

IMAGINÁRIO SOCIAL E SUBJETIVIDADES: ANÁLISE DISCURSIVA DO FILME “A INVENÇÃO DA INFÂNCIA”

Livia Barbosa Pacheco Souza¹

Tiago Moraes De Freitas²

Natalia Kelly De Freitas Oliveira³

Aguinaldo Da Costa Blute⁴

Jeannette Filomeno Pouchain Ramos⁵

RESUMO

O filme *A invenção da infância* (2000) denuncia a triste realidade brasileira onde crianças tem suas infâncias roubadas e muitas das vezes nem se reconhecem como crianças. Dessa forma, buscamos refletir sobre crianças adultizadas, trabalho infantil, brincar (Desenvolvimento? Perda de tempo?), diante da dicotomia econômico-social-geográfico-espacial-temporal e das infâncias expostas às violações. Metodologicamente, levando em conta o imaginário social de que é saudável trabalhar precocemente e que com a meritocracia brincar é perder tempo, e a análise discursiva Foucaultiana, este estudo tem o objetivo de levantar uma problematização a partir da frase proferida ao final do filme: “*ser criança não significa ter infância*”. Para tanto, a proposta se justifica na medida em que efetuamos recortes retirados do filme e encontramos: de um lado devido a divisão do trabalho motivada pelo capitalismo e desigualdades sociais, a criança não branca, pobre, da zona rural (Santaluz e Retirolândia/BA), privada de estudar e de brincar, colocada para trabalhar precocemente em situações desumanas para ajudar na subsistência de sua família extensa. E do outro, a criança branca, rica, da grande metrópole (São Paulo), onde seus pais pensando em seu futuro bem sucedido, costuma ocupar seu tempo livre atolando a rotina (balé, tênis, vôlei, natação, ginástica, sapateado, idiomas, estudar, etc), negando a liberdade de escolha, reconhecimento e escuta da criança. Nesse diapasão, nos deparamos com crianças distintas, porém partilhando de vivências, responsabilidades, informações e realidades como os adultos, distorcendo a infância como fase perfeita, protegida e tranquila para gozar sua inocência como prega a modernidade.

Palavras-chave: Brincar Infâncias Crianças Adultizadas .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de educação à distância, Discente,
adm.liviapacheco@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente,
tiagomoraes@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente,
nkfreitasoliveira@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literatura, Discente,
adacostablute@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente,
ramosjeannette@unilab.edu.br⁵

